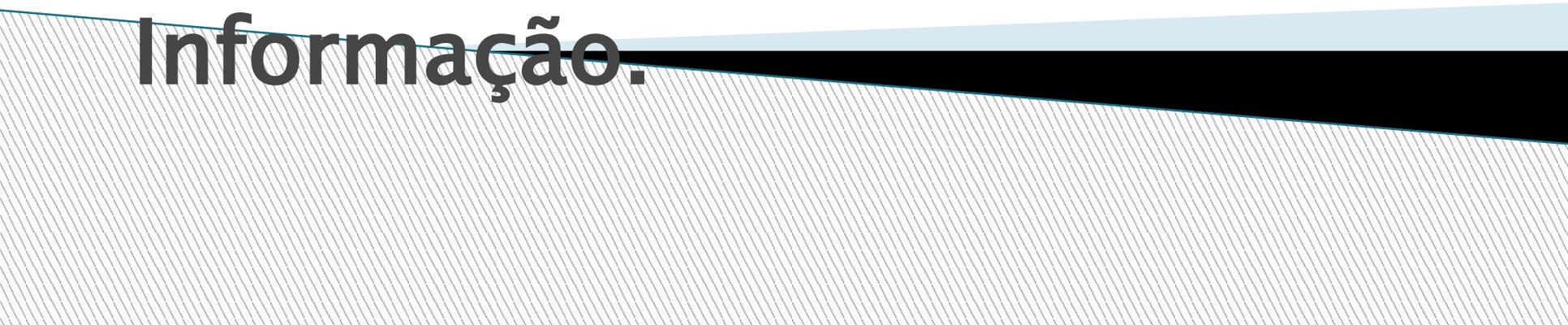


SERVIÇOS AO USUÁRIO

CBD 0129

2023 -1. sem.

**Formação, Competências e
Desafios do profissional da
Informação.**



O'Connor – Leadership for future libraries (2014).

- ▶ Crise contemporânea de identidade das bibliotecas;
- ▶ Necessidade de expertise profissional para referência, que supera o operacional;
- ▶ Aspectos da **inteligência da informação** :
 - *interação humana e tecnológica,
 - *liberdade de criação de uso,
 - *acesso remoto,
 - *novas habilidades requeridas.
- ▶ Superação da visão tecnicista: o staff de serviço computacional poderia ser contratado/temporário.

E. Maceviciute – Research Libraries / Bibliotecas de Pesquisa (2014)

- ▶ Conceito de “biblioteca” geralmente associado à afiliação a uma instituição de pesquisa e não à **missão** da biblioteca.
- ▶ Necessidade de focar na missão da Biblioteca ou Dispositivo de Informação
- ▶ Mudanças no ambiente organizacional provocadas por fatores externos
- ▶ Esforços das bibliotecas para prever mudanças e influências nos ambientes

Biblioteca de Pesquisa

- ▶ Apoio ao **desenvolvimento da sociedade**
- ▶ Agrega recursos e serviços de pesquisa
- ▶ Disponibiliza recursos para a comunidade de pesquisadores
- ▶ Estimula intercâmbio e a criação de conhecimento
- ▶ Função associada a qualquer contexto institucional

Missão das bibliotecas no século XXI

(Aquiles Alencar Bryner, 2014)

- **Curadoria de Dados:** Selecionar, capturar, descrever e preservar objetos digitais oferecendo novos sistemas de busca e plataformas de acesso a estes objetos
- Biblioteca como “laboratórios” de novas idéias e modelos em pesquisa digital para diferentes tipos de usuários
- Proporcionar a integração de distintos formatos eletrônicos e criação de ferramentas que facilitem o acesso e análise de conteúdos digitais
- Participação ativa nos projetos de pesquisa digital gerenciando as atividades e disseminação de resultados obtidos
- Atuar como centro de capacitação para pesquisadores e profissionais envolvidos no manejo de recursos e dados eletrônicos

Formação do profissional da Informação na sociedade contemporânea: algumas reflexões

- ▶ As TICs transformaram as formas de produção, acesso e uso da informação de forma avassaladora, exigindo das IES profundas reflexões e investigações sobre as novas possibilidades de atuação dos profissionais da informação e seu potencial de inserção no mundo do trabalho.
- ▶ O contexto técnico–científico–econômico–cultural, relacionado tanto à convergência tecnológica, quanto à integração da economia mundial centrada nos mercados de produtos e serviços associados à tecnologia da informação, implantou uma nova dinâmica no mundo do trabalho fundamentada no conceito de polivalência tanto em termos de áreas de conhecimento, quanto de habilidades e competências.

Formação do profissional da Informação na sociedade contemporânea: algumas reflexões

- ▶ Os profissionais da informação, especialmente os bibliotecários, têm sido confrontados com esse ritmo acelerado de mudanças nesta nova economia e nas contradições do mundo do trabalho.
- ▶ A necessidade desses profissionais acompanharem a dimensão da transformação da informação que ultrapassou os espaços tradicionais (bibliotecas, centros de documentação, centros de memória) e agregou outros grupos profissionais, aponta o desafio de se adequar o perfil do profissional da informação, sem descaracterizar a atividade, reelaborar as condições de trabalho e projetar suas possibilidades numa perspectiva de futuro, que está necessariamente atrelado às exigências de tempo e organização no mundo virtual.

Formação do profissional da Informação na sociedade contemporânea: algumas reflexões

- ▶ Ao problematizar o papel das universidades na formação profissional, atualmente, as discussões se polarizam entre aqueles que **privilegiam a prática como estratégia de antecipação de inserção do estudante no mercado**, e outros que partem do princípio que **é necessário formar profissionais reflexivos e críticos capazes de reordenarem, ou de resistirem à realidade do mundo do trabalho** que hoje se configura inseguro e caracterizado por eventos que sinalizam para a **precarização do trabalho**.
- ▶ Assim, trata-se de ver o mundo do trabalho não apenas como o receptor da mão de obra qualificada oriunda da universidade, mas como **protagonista importante na formação de futuros profissionais**

Formação do profissional da Informação na sociedade contemporânea: algumas reflexões

- ▶ Necessário aprofundar as questões que a modernidade coloca e investigar as situações qualificadas de trabalho com o objetivo de confirmar ou refutar a correlação entre os fundamentos teóricos e a prática, com a possibilidade de exercer o raciocínio crítico na relação entre a formação e o mercado de trabalho.
- ▶ As questões da formação profissional, os debates sobre os currículos e as interpretações legais quanto ao reconhecimento de uma nova denominação para a profissão estão em processo de negociação. Assim, ao se tratar do espaço e do objeto de trabalho dos profissionais da informação, a questão se amplia e **é necessário repensar os estudos sobre a formação, na perspectiva educacional e os desafios demandados pelo mundo do trabalho, que possa oferecer elementos para o desenvolvimento das análises.**

Formação do profissional da Informação na sociedade contemporânea: aspectos conceituais

- **Competência Informacional**
 - Educação de Usuários
 - Capacitação de Usuários
 - Formação de Usuários

- **Função educativa do Bibliotecário**
 - Biblioteca como ambiente de ensino–aprendizagem
 - Pesquisa como método de construção do conhecimento

Competências e papéis do profissional da informação. (E. Dudziak, 2003)

- ▶ Information + literacy : além da soma de palavras.
- ▶ **Literacy** expressa *alfabetização informacional, fluência em informação, competência em informação;*
- ▶ **Competência:** *saber agir responsável e reconhecido – que implica em mobilizar conhecimentos e habilidades para operar com a informação e seu vasto universo.*

Histórico

- ▶ Década de 1970: aumento do número de informações; **foco: sistemas de informação, domínio de técnicas e habilidades.**
- ▶ Década de 1980: information literacy education, a partir dos estudos de Kuhlthau (1987).
- ▶ **Foco: programas educacionais,** reunindo bibliotecas + docentes + educadores. Desenvolve-se um modelo centrado no usuário, introduzindo a noção do processo cognitivo.

Histórico.

- ▶ Década de 1990: aceitação dos profissionais da informação, quanto à necessidade de prover acesso rápido e fácil ao universo informacional.
- ▶ Mas, seria uma forma alternativa de se tratar da educação de usuários?
- ▶ O bibliotecário é visto como educador ou colaborador?

IL – Demonstrativo das diferentes concepções de information literacy .(Dudziak, 2003).



Competência informacional – desdobramentos (E. Vitorino, 2009; 2011)

- ▶ **a informação é elemento constituinte da cultura de um grupo, é, em sua essência, condição de permanência e instrumento de mudança.”**
- ▶ **“Reúne a dimensão individual e coletiva” e, portanto, o “acesso à informação e ao conhecimento é tido como componente fundamental para o exercício da cidadania no contexto democrático.”**
- ▶ **Noção de competência é inseparável da ação; na medida em que se trata de um conjunto de conhecimentos, qualidades, capacidades e aptidões que habilitam para discussão, consulta, decisões e execução.**

Dimensão técnica: como habilidade ou forma requerida para a realização de determinada ação ou para a execução de um ofício.

- ▶ Definição restritiva: o indivíduo competente em informação é aquele capaz de acessar com sucesso e dominar as novas tecnologias.
- ▶ – relevância ao **meio** de *ação do indivíduo*, embora a *ação seja derivada* de motivações e contextos; o meio é coadjuvante.

Dimensão Estética: significado associado à percepção e sensação.

- ▶ Definição : conceito associado ao poder criativo, compreensivo e interpretativo do social.
- ▶ Reforça a reflexão, a escolha e a comparação.
- ▶ Capacidade motivadora é a base da competência informacional.

Dimensão Ética: transformar bons costumes em hábitos, mediante a educação.

- ▶ Pressupõe juízo crítico sobre as ações, ponderando as consequências previstas de uma ação.

Dimensão Política: função pedagógica, a de transformação de homens em cidadãos .

- ▶ *Cidadania:* capacidade dos indivíduos de fazerem escolhas e tomarem decisões baseadas em informações.

Dimensões da competência informacional

QUADRO 1

Resumo das características das dimensões da competência informacional

Dimensão técnica	Dimensão estética	Dimensão ética	Dimensão política
<p>Meio de ação no contexto da informação.</p> <p>Consiste nas habilidades adquiridas para encontrar, avaliar e usar a informação de que precisamos.</p> <p>Ligada à ideia de que o indivíduo competente em informação é aquele capaz de acessar com sucesso e dominar as novas tecnologias.</p>	<p>Criatividade sensível.</p> <p>Capacidade de compreender, relacionar, ordenar, configurar e ressignificar a informação.</p> <p>Experiência interior, individual e única do sujeito ao lidar com os conteúdos de informação e sua maneira de expressá-la e agir sobre ela no âmbito coletivo.</p>	<p>Uso responsável da informação.</p> <p>Visa à realização do bem comum.</p> <p>Relaciona-se a questões de apropriação e uso da informação, tais como propriedade intelectual, direitos autorais, acesso à informação e preservação da memória do mundo.</p>	<p>Exercício da cidadania.</p> <p>Participação dos indivíduos nas decisões e nas transformações referentes à vida social.</p> <p>Capacidade de ver além da superfície do discurso.</p> <p>Considera que a informação é produzida a partir de (e em) um contexto específico.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Competência e funções do profissional da informação

- ▶ A discussão ressalta a importância da consciência ética do trabalho com informação; a responsabilidade política, a estética da transformação pelo saber e, por fim, a habilidade de coordenar os variados meios pela técnica.

A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior: desafios e perspectivas. (Margarida Maria de Sousa)

- ▶ Biblioteca universitária tem como missão mobilizar recursos a favor de seus usuários, no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ▶ O cumprimento desta missão pressupõe nova postura profissional em relação às questões de ensino e pesquisa
- ▶ A formação do profissional bibliotecário não leva em consideração o trabalho pedagógico que ele deve desenvolver junto aos usuários

Novas concepções sobre o processo educacional e estímulo à aprendizagem

- ▶ Propõe-se um diálogo entre a Ciência da Informação, a Educação e a Metodologia Científica para que a biblioteca universitária contribua na formação do aluno pesquisador.
- ▶ Propõe-se refletir sobre a contribuição da biblioteca como ambiente de mediação e do bibliotecário na formação do aluno pesquisador, não oferecendo apenas treinamentos, mas ajudando na definição, problematização e elaboração de pesquisas

Ensino–aprendizagem:Aspectos conceituais

- ▶ A Pesquisa como método de construção do conhecimento
- ▶ De acordo com Perrenoud (2000), a transferência de conhecimento não se dá de forma automática, ou seja *o indivíduo precisa de competência para saber mobilizar suas habilidades e/ou saberes em situações concretas.*
- ▶ Vygotsky afirma que o desenvolvimento dos indivíduos é facilitado quando ocorre a intervenção de outras pessoas.

Estudos e educação de usuários

- ▶ De acordo com Belluzzo, (1989, p. 37) **educação de usuários** é: “Processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso da biblioteca e desenvolve habilidades de interação com os sistemas de informação”.
- ▶ Information Search Process (Carol Khultau: 6 estágios na busca da informação)

O processo construtivista no contexto da biblioteca e da Ciência da Informação

- ▶ Estágio 1 – Iniciação: reconhecer necessidades de informação.
 - ▶ Estágio 2 – Seleção: identificar tópicos mais gerais.
 - ▶ Estágio 3 – Exploração: passar dos tópicos mais gerais para os mais específicos.
 - ▶ Estágio 4 – Formulação: identificar o foco a partir do pensamento ou leitura sobre um tópico.
 - ▶ Estágio 5 – Coleta: conseguir informações mais pertinentes ao foco.
 - ▶ Estágio 6 – Preparação: escrever, organizar a informação.
- ❖ Durante este processo o **bibliotecário de referência** pode assumir diversos papéis: desde organizador, passando por instrutor e até por conselheiro , mas ainda existe dificuldade no processo de uso individual dos estoques porque aí estão envolvidos aspectos afetivos e cognitivos.

Novos desafios da biblioteca universitária

- ▶ Acompanhar o advento das novas tecnologias e conquistar um público cada vez mais adepto à internet.
- ▶ Os jovens pesquisadores não têm consciência da diferença entre pesquisa acadêmica enquanto estratégia para busca de conhecimento e a busca por motores que possibilita quantidade, mas baixa relevância em relação às possibilidades de aprendizado.
- ▶ Necessidade de **orientação para definição do foco de pesquisa**, por parte do docente ou de colega mais experiente.

A FUNÇÃO EDUCATIVA DO BIBLIOTECÁRIO NO SÉCULO XXI (*Margarida Maria de Sousa, 2014*)

- ▶ **Pressuposto:** A literatura brasileira assume a função educativa como inerente ao fazer bibliotecário, mas não explicita essa função do ponto de vista das competências ou habilidades para exercê-la, o que dificulta a inserção da temática nas propostas político-pedagógicas dos cursos.
- ▶ **Objetivo:** Identificar a base teórico-metodológica que embasa a discussão sobre função educativa

Contexto

- ▶ A falta de clareza sobre a função educativa dificulta a compreensão das competências e habilidades a serem desenvolvidas ou estimuladas durante a formação do bibliotecário.
- ▶ É necessário compreender as bases teórico-metodológicas que fundamentam a discussão para melhor caracterizar aspectos que envolvam a relação entre a Biblioteconomia , a Ciência da Informação e a Educação.

Atuação : competências e habilidades

- ▶ Os bibliotecários estão inseridos no grupo do **Profissionais da Informação** e atuam em diversos setores onde há relacionamento entre produção e consumo da informação.
- ▶ A literatura brasileira prevê que esse profissional deva ter as seguintes competências: comunicador, organizador, mediador, educador, líder, criador de estratégias, dinamizador de espaços informacionais.

Algumas conclusões

- ▶ Em relação à contribuição para a definição conceitual da função educativa, destacam-se as competências de mediação, sobretudo no Serviço de referência.
- ▶ A função educativa se evidencia mais claramente nos ambientes informacionais formais, particularmente bibliotecas escolares e universitárias onde o bibliotecário aparece como educador não formal em contraposição ao professor (educador formal).
- ▶ A análise da produção permite observar as práticas pedagógicas utilizadas na formação do bibliotecário fundamentadas na pesquisa como princípio educativo. Quanto à sua atuação, há enfoque para o desenvolvimento de suas próprias competências e também as do usuário.

AS NOVAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO BIBLIOTECÁRIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS (Danielle Thiago Ferreira, 2016)

	Competências técnicas	Competências pessoais
Guia preparado pelo comitê da University of Nebraska, Lincoln University Libraries (Avery e Dahlin, 2001)	Proficiência e conhecimento técnico; domínio/responsabilidade/confiança; habilidade organizacional e de planejamento; administração de recursos; proatividade em relação às necessidades do usuário.	Habilidades analíticas/solução de problemas/decisão; habilidades de comunicação; criatividade e inovação; flexibilidade/adaptabilidade; habilidade interpessoal; liderança; compreensão organizacional e pensamento global.
Competencies for Special Librarians of the 21st Century (1996), com edição revisada em junho de 2003.	Profissionais (ou técnicas): identifica-se por um conjunto de conhecimentos sobre os recursos de informação e o acesso a estes, além de habilidades para usar a tecnologia, a administração e a pesquisa para melhorar e desenvolver novos os serviços e produtos de informação existentes.	Pessoais: conjunto de habilidades, atitudes e valores que permitem aos profissionais da informação trabalhar eficientemente, serem bons comunicadores, compreenderem a importância da educação permanente para a promoção de suas carreiras, compreenderem a natureza de suas atribuições, agregarem valor às informações usadas nas organizações e sobreviverem no novo mundo do trabalho.
Competências e aptidões dos profissionais europeus de informação e documentação (ECIA, 2005).	Competências técnicas por domínios e grupos: GI– Informação: conhecimentos base do profissional com relação a informação–documentação. GT–Tecnologia: competências relacionadas as tecnologias da informática e internet. GC–Comunicação: competências ligadas a interlocução e comunicação interna e externa. GM–Gestão: competências relacionadas ao orçamento, marketing projeto, recursos humanos, formação e ações pedagógicas. GS–Outros Saberes (especificidades)	Aptidões em: relacionamento: autonomia, comunicação, disponibilidade, empatia, espírito de equipe, de negociação e sentido pedagógico. Pesquisa: espírito de curiosidade. Análise: espírito crítico e de síntese. Comunicação: discricção e capacidade de resposta. Gestão: perseverança e rigor. Organização: adaptação, antecipação, decisão, iniciativa.
Dias (2004); Tarapanof, Suaiden e Oliveira (2002), Valentin (2002)	Conhecimento interdisciplinar e especializado; capacidade de contextualização; capacidade de conceituação; conhecimento da demanda ou do cliente; domínio de ferramentas e de tecnologias de informação.	Adaptação ao novo, flexibilidade e abertura às mudanças; capacidade de gerenciamento; lidar com contradições e conflitos; relacionamento interpessoal, excelência na comunicação oral e escrita; lidar com as diversas habilidades funcionais; capacidade de aprendizado próprio e de facilitar o aprendizado dos outros; ser ético, proativo, empreendedor, ter energia, criatividade, consciência coletiva e visualizar o sucesso

AS NOVAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO BIBLIOTECÁRIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS (Danielle Thiago Ferreira)

- ▶ **Competências irão depender do conhecimento técnico.** O profissional poderá ser classificado em duas categorias:
 - o bibliotecário como facilitador de informação – apto a oferecer recursos tecnológicos disponíveis, treinamento e orientação para os usuários realizarem buscas por informação que tenham menor complexidade, algo que pode ser observado na alfabetização informacional
 - o bibliotecário como criador de conhecimento – apto a fornecer informações importantes, que exigem o conhecimento de técnicas personalizadas de alertas de pesquisa, como a tecnologia Really Simple Syndication (RSS), criando inteligência e métodos de compartilhamento de conhecimento para os usuários finais. (Vieira, Baptista e Cerveró (2013), com base no estudo de Feng (2006))
- ▶ Pode-ser também um profissional responsável pelas comunidades online no ambiente das bibliotecas, com domínio nas ferramentas presentes nas redes sociais > Community Manager (gestor de comunidades online) (Marquina, 2010).

AS NOVAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO BIBLIOTECÁRIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS (Danielle Thiago Ferreira)

Exemplos de iniciativas inovadoras internacionais em bibliotecas

- ▶ 1) Harvard Library Lab (Estados Unidos): projeto Library Innovation Podcasts (série de entrevistas com bibliotecários inovadores);
- ▶ 2) Vancouver Public Library's (Canadá): projeto Inspiration Lab (laboratório de inovação na biblioteca);
- ▶ 3) The Fashion Library (Amsterdã): biblioteca que empresta roupas;
- ▶ 4) Cambridge University Library (Inglaterra): projeto Library Collections (a biblioteca reúne coleções da comunidade);
- ▶ 5) Human Library Organization (diversos países): projeto de aprendizado por meio das histórias de pessoas;
- ▶ 6) Biblioteca Pública de Kista (Estocolmo): vencedora do prêmio Public Library of the Year Award 2015 (biblioteca pública mais inovadora);
- ▶ 7) Biblioteca das Coisas (Estados Unidos): bibliotecas públicas dos Estados Unidos emprestam até varas de pescar para a comunidade;
- ▶ 8) Bibliotecas incomuns: iniciativas inovadoras pelo mundo (<http://bit.ly/1BJKv1X>);
- ▶ 9) Bibliotecas como “makerspaces”: espaços de inovação (<http://bit.ly/1RydpZs>);
- ▶ 10) Design Thinking para Bibliotecas: projetos dos bibliotecários thinkers (<http://bit.ly/1PconpE>);
- ▶ 11) Crowdsourcing em bibliotecas: bibliotecas colaborativas (<http://bit.ly/1PpnMQ6>).

Competências essenciais para a formação e a atuação do bibliotecário (M. Valentim, 2020)

- ▶ **Relatório de Tendências**(2013 e atualizações até 2019) elaborado pela International Federation of Library Associations and Institutions relacionadas aos ambientes de informação e conhecimento e sua inter-relação com a formação e a atuação profissional do bibliotecário.
- ▶ **Estratégias** devem considerar aspectos relacionados a 4 níveis:
 - individual (aprendizagem individual contínua que possibilite renovar e transformar a profissão)
 - organizacional (novas técnicas de comunicação, e mobilização junto às comunidades)
 - nacional (identificar, analisar e eliminar as barreiras políticas e legais que impeçam as bibliotecas de atenderem às necessidades de suas comunidades)
 - global (associações nacionais e IFLA, visando criar políticas internacionais que possam proporcionar um ambiente de informação sustentável de longo prazo).

Formação X Tendências

- ▶ **Tendência 1:** As novas tecnologias irão simultaneamente expandir e limitar quem acessa informação > Os conteúdos eletrônicos/digitais, os novos formatos e mídias exigem que os bibliotecários possuam competências e habilidades que propiciem seu manuseio com segurança e efetividade. Importante a capacitação em curadoria e preservação digital
- ▶ **Tendência 2:** A educação online democratizará e modificará a aprendizagem global > Profissional deverá estar atento às mudanças que estão ocorrendo nos ambientes de ensino–aprendizagem. Necessitará dominar novas metodologias para adequação aos novos contextos de acesso e interação com os conteúdos informacionais
- ▶ **Tendência 3:** Os limites entre privacidade e proteção serão redefinidos > Exigirá participação ativa na formulação de políticas de informação e de normas nacionais que estabeleçam, de modo consistente, a proteção de dados científicos relevantes para o País, e, por outro lado, propicie o acesso à memória do conhecimento à sociedade. Lei de Acesso à informação x propriedade intelectual .
Discussão copyright x copyleft

Formação X Tendências

- ▶ **Tendência 4:**As sociedades hiperconectadas escutarão e empoderarão novas vozes e grupos > Profissional deverá possuir competências e habilidades para o manuseio, uso e reuso de dados e informações disponíveis em diferentes mídias, de modo a se constituir em um gerador de conteúdo, de produtos e serviços informacionais, bem como ser um disseminador desses conteúdos, disponibilizando –os no ambiente Web, nas redes sociais e nos sistemas de informação formais
- ▶ **Tendência 5:**O ambiente global de informações será transformado por novas tecnologias > Os avanços das telecomunicações, os dispositivos móveis portáteis, as interfaces por voz, tato e imagem, os sistemas integrados já são e, cada vez mais, serão uma realidade. O bibliotecário deve oferecer todos os seus produtos e serviços informacionais nesses novos modelos tecnológicos.
- ▶ > Lembrando que os dispositivos de informação e cultura deverão ser INCLUSIVOS.

Reflexões

- ▶ Em sua opinião, qual seria a(s) função (ões) primordial (ais) do profissional da informação no contexto atual?
- ▶ Essa(s) função (ões) dependem dos contextos específicos de atuação?
- ▶ Quais são as competências que julga necessárias para o exercício profissional?
- ▶ Quais são os desafios para a formação do profissional de informação neste novo ambiente de trabalho?

Referências

- ▶ DUDZIAK, E.A., Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ci.Inf.*, Brasília, v.32, n.1, p. 23–35, jan./abr. 2003.
- ▶ FERREIRA, D. T. As novas competências do profissional da informação bibliotecário: reflexões e práticas. **Biblioteca do século XXI : desafios e perspectivas / organizadores: Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro, Pedro Cavalcanti Gonçalves Ferreira.** – Brasília : Ipea, 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7426/1/Biblioteca%20do%20s%C3%A9culo%20XXI_desafios%20.pdf
- ▶ FARIAS, M. G. G., G. BELMONT DE FARIAS, F. L. . MARTINS DE SOUSA, . P. . MARIA HONÓRIO ABREU, R. BASTOS BARRETO, E V. . DE HOLANDA CABRAL. “Profissionais Da informação: atuação Resiliente Durante a Pandemia De Covid-19: Atuação Resiliente Durante a Pandemia De Covid-19”. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, vol. 15, agosto de 2021, p. e02117, doi:10.36311/1981-1640.2021.v15.e02117.
- ▶ LIMA, Eliane Bezerra, et.al. Profissionais da informação: conceitos, competências e mercado de trabalho. 23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP. XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105233>
- ▶ SANTA ANNA, Jorge. Relações paradigmáticas entre Arquivologia e Ciência da Informação: a vivência prática de um arquivo. *Biblios [online]*. n.72, p.51–66, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2018.506>.
- ▶ Santos, A. P. L. dos ., Gonçalves, C. de A. ., Scartassini, V. B., Souza, E. G. de ., & Fonseca, V. M. M. da . (2022). A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: uma análise à luz do conceito de interdisciplinaridade. *Revista Bibliomar*, 21(2), 115–140.

Referências

- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. O que é ser um bibliotecário hoje. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (Org.) O perfil das novas competências na atuação bibliotecária. Florianópolis, SC. Rocha Gráfica e Editora Ltda, 2020
 - ▶ SOUSA, M. M.; FUJINO, A. A função educativa do bibliotecário no século XXI: visão Brasileira. **Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação**, v. 15, 2014.
 - ▶ TARGINO, Maria das Graças. Quem é o profissional da informação? *Transinformação*, Campinas, v. 12, n. 2, p. 61–69, jul./dez. 2000.
 - ▶ VALENTIM, M. Competências essenciais para a formação e a atuação do bibliotecário. **REVISTA ELETRÔNICA DA ABDF**, v. 3, n. 2, p. 46–63, 2 fev. 2020.
 - VITORINO, Elizete; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.130–141, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/17723/1/Vitorino-Art-v38n3-2009.pdf>>. Acesso em : 12 maio. 2022.
 - ▶ VITORINO, Elizete; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional (2). *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 40 n. 1, p.99–110, jan./abr., 2011. <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328/1507>